

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1910

NUM. 21

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

BOLETIM DA COMISSÃO EXECUTIVA

REDAÇÃO DE 20 DE FEVEREIRO DE 1910

Em obediência ao voto unanime da Convenção do Partido Republicano Federal do Estado, reunida a 10 do corrente mez, apresentamos candidato a cadeira vaga no Senado Federal, em virtude de renuncia do exmo. sr. dr. Francisco de Salles Meira e Sá, o exmo. sr.

Dr. Augusto Tavares de Lyra

Natal, 26 de janeiro de 1910.

J. FERRERIA CHAVES
ANTONIO J. DE MELLO E SOUZA
P. SOARES DE ARAUJO
ELOY C. DE SOUZA
JUVENAL LAMARTINE DE FARIA.

TELEGRAMMAS

LISBOA, 26

O governo ordenou a partida para a China da canhoneira *Sado*, devido á feição hostil que tomou o litigio das fronteiras de Macau.

PARIS, 26

Devido á inundação, acham-se sem abrigo mais de 12 mil pessoas.

A situação d'esta cidade se agrava cada vez mais. Em algumas ruas as aguas sobem a dois metros, succedendo desastres a cada instante.

O presidente Fallières, acompanhado dos ministros, visitou os bairros do sudoeste, andando todos com agua acima dos joelhos.

Muitos prédios desabaram e outros ameaçam ruina.

A Câmara Municipal d'esta cidade funcionou, com iluminação de velas e lampões de azeite.

Os afluentes do Sena augmentam de volume.

Em Cherburgo, Havre, Brest, Calais, Dunkerque, acham-se promptos muitos navios para socorrerem os habitantes ao primeiro signal.

O Rhodano ameaça inundar a cidade de Brancas.

WASHINGTON, 26

Hontem deu-se serio conflito na Republica de Nicaragua entre as forças legas e os revolucionarios.

Estes tiveram cerca de 400 baixas, sendo ainda milhares as perdas do governo.

RIO, 27

Com a assistencia do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, realizou-se a primeira conferencia da serie promovida pela liga contra as secas.

O dr. Castro Barbosa discorreu brilhantemente sobre o problema, indicando medidas necessarias.

Acha-se gravemente enfermo o visconde de Ouro Preto.

Seguiu para New York o engenheiro Georges Muller que vai tratar da construcção de um novo tipo de submarino de sua invenção, para o qual obteve privilegio.

Melhorou o estado de saúde do dr. Barata Ribeiro.

O governo de S. Paulo renovará por mais um anno o contracto com a missão franceza instrutora das forças policiaes.

Varios jornaes voltam a afirmar que o barão do Rio Branco deixará a pasta do Exterior logo que for approvedo o tratado de condominio Mirim-Jaguarão.

BAHIA, 27

Conclue insistentes boatos de que reletará nova greve dos empregados das estradas de ferro.

O governo estadual empro-

tará á municipalidade d'esta cidade cinco mil contos do empréstimo ultimamente contratado.

O presidente da Junta Comunal publicou um protesto contra a plataforma do senador Ruy Barbosa.

(Dos nossos correspondentes).

Dr. Tavares de Lyra

Amanhã terá lugar a grande manifestação de apreço promovida pela mocidade natalense ao precioso estadista exmo. sr. dr. Tavares de Lyra.

As 7 horas da noite partirá do Athenaeo rio-grandense, o prestito em *marche aux flambeaux*, percorrendo varias ruas d'esta capital.

A gentil senhorita Palmyra Mello recitará uma bella poesia do laureado poeta Gothardo Netto, dedicada á exma. sr. d. Sophia Lyra, virtuosa esposa do eminente conterraneo.

A comissão pede, por nosso intermedio, ao commercio d'esta capital, o obsequio de fechar as suas portas ás 6 horas da tarde, afim de que possa tomar parte na festa a mocidade empregada no mesmo commercio.

A banda de musica do batalhão de Segurança, posta á disposição dos moços, pelo exmo. sr. dr. governador do Estado, tocará durante o percurso da passeata civica.

Na passagem do prestito por esta redacção fallará o nosso collega dr. Antonio Soares.

Diversas associações hasterão durante o dia de amanhã os seus respectivos pavilhões, illuminando á noite as fachadas dos seus edificios.

A comissão promotora esforça-se, afim de que tenha o maior brilho a festa de amanhã, em homenagem ao filho eminente do Rio Grande do Norte.

Amanhã circulará um *Boletim da Mocidade*, dando o itinerario da passeata.

O "Diario" e a luz

Abriudo um parenthesis na luminosa doutrinação com que vem esclarecendo os povos sobre a questão momentosa da influencia do carquo na formação do caracter indigena, dignou-se o benemerito escriptorador do "Diario" lançar, em editoria de hoje, a sua cançada vista para a nova iluminação do theatro, bradando solenemente as armas contra o governo.

Não é de agora que a. s. revela esse odio de sua caprichosa idiosyncrasis contra a illuminação publica e particular.

Lembra-nos até que a. s. extranhou que o governador mandasse acender todas as noites as salas de Palacio, servico que aliás nada custa ao Estado, só porque, morando o collega em frente á casa do governo, offuscava-lhe a visão, causando-lhe arrepios nervosos, conturbadores, aquelles biquinhos innocentes do gaz acetylene.

Agora, rebella-se o confrade contra a electricidade do Theatro e vota pelo acetylene, n'uma contradição nada extenuavel em espirito tão aferrado nos processos estritos das opposições systemáticas.

Si o collega fosse mais carovael ao bom senso, sempre lhe diríamos que nas causas modernas de respeito a luz electrica de rigor para que não sejam prejudicados os effeitos scenicos. E, ainda mais, para se attender á preferencia contemporanea do publico pelas scenicas cinematographicas, tão instructivas e procuradas indistinctamente por todas as classes sociais.

No que respeita ao conselho do collega para que seja substituido o forro do Theatro, que foi alli posto provisoriamente e apresenta actualmente um aspecto pouco agradavel aos olhares do smartismo natalense, no qual o collega pontifica na primeira linha, estamos inteiramente de seu lado, reconhecendo, com lealdade, a justiça do reparo e provando a boa fé e intenção de animo com que discutimos os assumptos que o collega traz ao publico.

Podemos, entretanto, dar-lhe a boa nova de que o forro será mudado dentro de anno corrente, devendo a. s., desde já, inscrever o desejado melhoramento no activo de suas effeas e operosa colaboração para o brilhantismo de nossa vida collectiva.

Nossos parabens!

Diocese do Rio G. do Norte

Damos abaixo um resumo do sermão pronunciado na matriz d'esta cidade, por occasião do *Te Deum* em ação de graças pela criação da Diocese do Rio G. do Norte, pelo illustrado padre Ignácio de Almeida.

Eu vos annuncio grande alegria: *Nuntio vobis gaudium magnum*, foram as primeiras palavras do orador. Grande alegria, *gaudium magnum*, grande regozijo se desenhava á nossa vista e palpita junto ao nosso coração. O fio telegraphico já nos scienciou que o Rio G. do Norte fora elevado á categoria de Bispado. Fora o ultimo Estado da Confederação Brasileira erigido em diocese, mas diz bem a Escripura: os ultimos serão os primeiros. O orador diz estar cheio de ufania por esta elevação moral-religiosa do povo norte-rio-grandense, povo que elle admira e extremamente, povo activo e nobre, pequeno em circumscripção geographica e grande em superioridade moral.

Seu sermão também em fallar não em um templo commum, mas sob as abobadas d'uma Cathedral, d'uma Sé episcopal. Amanhã e depois já os jornaes e gazetas do pais inteiro registrarão a grata noticia que o Rio G. do Norte também já é um bispado no Brasil.

Comou depois a dissertar sobre a Igreja contemporanea e no futuro, sobre o Pontificado romano, através dos Seculos e na Historia, afinal sobre o Bispo e sua sublime missão.

A grandeza e soberania social da Igreja mostrou em longa serie de racionios, recordando nomes insignes de publicistas insuspeitos como *Marx*, *Guizot*, *Bismark* e até *Gama sumida* de protestante, lente de Philoosopia na Alemanha que revelou um expostamento o que pensaram sobre o papel elevado da Igreja por entre as sombras e claros das edades. *Macaulay* admirava a sua resistencia secular, a sua juventude sempre reforida, a sua sorte inconsciente e historica e social.

Guizot dizia que da Igreja presenciamos sempre a paz e a ordem, laudando o ensino leigo de sua França. *Bismark* disse que se tivesse mais as paixões humanas quebriando-se de encontro ao escolho da Igreja. O orador agora contempla a Igreja no futuro.

Diz ter lido ultimamente famosa obra n'este sentido: *L'avenir de l'Eglise*.

O futuro é um producto resultante de tres factores: a Ciencia, a Politica e o Movimento economico-social. Estas tres forças operam tambem tres transformações: transformação scientifica, transformação politica, transformação economico-social. A Igreja não teme a transformação scientifica porque a Igreja e a Ciencia se unem estreitamente. Quaes são as ciencias novas e modernas? Augusto Comte, Spencer e Wundt, os mais eminentes classificadores, quasi que combinam e apontam as Mathematicas, a Phisica, a Chimica, a Biologia, a Mechanica, a Astronomia e a Sociologia. Nenhuma d'estas é, por si, hostil á Igreja. As Mathematicas, em seus processos dos numeros, fracções, proporções, progressões, logorythmo e em geometria, linhas e figuras, não se oppõem á Igreja. A Phisica, debruçando-se em seus capitulos de inervia, hydrostatica, gravidade, electricidade e luz, não é inimiga da Igreja. A Chimica, em suas composições e decomposições, na analyse dos seus sues e meteos, nos seus accidos, nas suas reacções, nunca foi inimiga da Igreja. A Biologia, estudando os phenomenos da vida, desde a vegetativa, a sensitiva e a racional, nunca hostilizou a Igreja. A Mechanica, distribuindo-se em seus luminosos capitulos de movimento, forças, etc., nunca perseguiu a Igreja. A Astronomia, nomeando os astros, contando na constellações, distinguindo os satelites, nunca foi inimiga á Igreja. A Sociologia, a sciencia sublime, vasta e complexa, vivendo e crescendo sob o subsidio de diversas, estudando as leis e phenomenos do mundo social, cotendo as sociedades corrigido o passado e querendo organizar com mais perfeição e melhor equilibrio o futuro, nunca foi inimiga da Igreja. Prova ainda o orador que ellas não são hostis, mas perfeitamente unidas com as verdades da Igreja.

A demonstração foi feita com as mesmas ciencias, uma por uma. A Igreja, portanto, não teme o futuro; antes, este é sua victoria sob o ponto de vista da transformação scientifica.

E a transformação politica? Qual o anseio e tendencia do mundo actualmente? O amor á Democracia. Por uma previsão, veremos que os imperios e reinos fundados em bases mais solidas tendem ás transformações democraticas. Isto o orador prova á sociedade. Ora, a Igreja si tem a forma canonico-theologica de Aristocracia, tem tambem a face humilde das Democracias. Ella vem do Evangelho que é uma obra de fraternidade, protege a infancia desvalida, organisa institutos dos surdos mudos, funda asylos de caridade, ergue ao seu throno os grandes e pobres. Para que obra mais genuinamente democratica, mais fundamentalmente frateral do que a da Igreja? Por isso ella não teme a transformação politica.

E a transformação economico-social? Ponto de Economia politica, os bens, as propriedades e administracões deuses hoje constituem uma das ideias capitales dos cuidados dos estadistas. A escola que mais se tem atheadado á Sociologia.

Dividindo-se em exagerado e mitigado, o primeiro é representado por *Saint-Nisou*, *Fourier*, *Proudhon* e ultimamente por *Marx* no seu livro *O Capital*. O segundo é representado por *La Véry* na Belgica, *Stuart Mill* em Inglaterra,

George na America e Flossheim na Alemanha.

Um e outro são utopicos. O socialismo vai de encontro ás nossas tendencias naturaes: 1.º tendemos para o exercicio livre de nossa actividade e elle nos restringe este exercicio; 2.º tendemos livremente para possuir o que livremente queremos e dessemos e elle nos tolhe esta tendencia; 3.º tendemos para nossa elevação, dignidade e maior nobreza e elle nos coacta.

Além de absurdo por estes racionios, é utopico e illusorio, porque é impraticavel ou irrealisavel. A questão, portanto, economico-social é como a Igreja quer, isto é, o direito de propriedade e ao vez de Proudhon que dizia ser a propriedade um roubo, a Igreja chama roubo a usurpação da propriedade. A Igreja não teme, assim, a transformação economico-social.

Um hymno, portanto, á Igreja no futuro.

Ella, que como uma heroína tem ensanguentado os pés no sangue dos seus martyres, genido e sorrido em todas as epochas, saberá tambem victoriar no futuro!

O orador descreve bellamente o pontificado romano através dos seculos. Ven de seculo em seculo, desde o 1.º ao 20.º, pitando erro por erro, heresia por heresia, concilio por concilio, pontifice por pontifice. De cada seculo faz uma synthese e do meio de suas turbacões faz nascer a grande figura do Pontifice romano que o representou. Seria longo descrever-se aqui o perfil d'estes seculos e a imagem biographica d'estes timoneiros da Barca de S. Pedro. Serie luminosa de 264 pontifices, cada um designado pela Providencia para um tempo proprio, dynastia insigne e sublime, exclama o orador, mais elevada que as agulhas do Capitolo, mais forte que os generaes, mais duradora que o aço! Salve, serie vibrante de barqueiros, de pilotos conductores do divino navio por estes mares d'além, na correnteza ora mansa, ora bravia do oceano da Historia humana.

Termino o orador descrevendo o papel social d'um bispo. Disse que é verdadeiramente o successor dos apóstolos. Pella de sua grandeza no governo da igreja, diz que é o pastor das almas e o doutor da Igreja.

Nomeia na Historia as obras monumentaes dos Antistas. Depois vem ao nosso Brasil. Estacia se deante da figura espartana e atrahente de fr. Vital de Oliveira a quem chama o bispado martyr. Saída o nome de Macário Costa, que accorda em nossa memoria as mais dozes recordações; chama-o o Chrysostomo brasileiro. Passa sobre os nomes de d. Romualdo de Seixas e d. Manoel do Monte, nomes immortaes, estrelas de primeira grandza no sol do episcopado brasileiro. Recorda em Cardoso Ayres a santidade personificada, em Azeredo Coutinho, o homem de accão e sacrificio e aponta afinal d. Laborador, o santo, a agulha, a palavra d'ouro, o homem raro, o espirito superior em summa, astro de primeira luz e luz de projecções fascinadoras.

Fecha sua allocução que durou exactamente uma hora, dando parabens ao Rio G. do Norte pela inefavel noticia.

Um bispado é como uma grande arvore. Ella cresce, se desenvolve e arboriza com seus ramos e sombras as plantas rasteiras; assim, o bispado, com sua sombra e benção, abriga seu clero e seu rebalho. Um bispado é como um astro. Este tem sua estrea de satelites que vivem sob sua dependencia, o bispado tem seus satelites que não seu clero e seu povo. Um bispado é como o sol. Banha os palacios e os tugurios e é sempre grande; e elle convive com o potentado e o humilde e é sempre o mesmo; o sol banha as aguas crystalinas e os charcos e é sempre puro, o bispado convive com os bons e os malos e é sempre puro. Um bispado, afinal, é pai, mestre, pastor e doutor, em sua missão social.

E nos recordes d'um hymno excepcional que a Igreja possui, sempre velho e sempre novo, sempre usado e sempre arrebatador, rendamos ao Deus poderoso o nosso cantico de accão de graças: *Te Deum laudamus, Te Dominum confitemur*.

Fez sua allocução que durou exactamente uma hora, dando parabens ao Rio G. do Norte pela inefavel noticia.

Um bispado é como uma grande arvore. Ella cresce, se desenvolve e arboriza com seus ramos e sombras as plantas rasteiras; assim, o bispado, com sua sombra e benção, abriga seu clero e seu rebalho. Um bispado é como um astro. Este tem sua estrea de satelites que vivem sob sua dependencia, o bispado tem seus satelites que não seu clero e seu povo. Um bispado é como o sol. Banha os palacios e os tugurios e é sempre grande; e elle convive com o potentado e o humilde e é sempre o mesmo; o sol banha as aguas crystalinas e os charcos e é sempre puro, o bispado convive com os bons e os malos e é sempre puro. Um bispado, afinal, é pai, mestre, pastor e doutor, em sua missão social.

E nos recordes d'um hymno excepcional que a Igreja possui, sempre velho e sempre novo, sempre usado e sempre arrebatador, rendamos ao Deus poderoso o nosso cantico de accão de graças: *Te Deum laudamus, Te Dominum confitemur*.

Fez sua allocução que durou exactamente uma hora, dando parabens ao Rio G. do Norte pela inefavel noticia.

Um bispado é como uma grande arvore. Ella cresce, se desenvolve e arboriza com seus ramos e sombras as plantas rasteiras; assim, o bispado, com sua sombra e benção, abriga seu clero e seu rebalho. Um bispado é como um astro. Este tem sua estrea de satelites que vivem sob sua dependencia, o bispado tem seus satelites que não seu clero e seu povo. Um bispado é como o sol. Banha os palacios e os tugurios e é sempre grande; e elle convive com o potentado e o humilde e é sempre o mesmo; o sol banha as aguas crystalinas e os charcos e é sempre puro, o bispado convive com os bons e os malos e é sempre puro. Um bispado, afinal, é pai, mestre, pastor e doutor, em sua missão social.

E nos recordes d'um hymno excepcional que a Igreja possui, sempre velho e sempre novo, sempre usado e sempre arrebatador, rendamos ao Deus poderoso o nosso cantico de accão de graças: *Te Deum laudamus, Te Dominum confitemur*.

Fez sua allocução que durou exactamente uma hora, dando parabens ao Rio G. do Norte pela inefavel noticia.

Um bispado é como uma grande arvore. Ella cresce, se desenvolve e arboriza com seus ramos e sombras as plantas rasteiras; assim, o bispado, com sua sombra e benção, abriga seu clero e seu rebalho. Um bispado é como um astro. Este tem sua estrea de satelites que vivem sob sua dependencia, o bispado tem seus satelites que não seu clero e seu povo. Um bispado é como o sol. Banha os palacios e os tugurios e é sempre grande; e elle convive com o potentado e o humilde e é sempre o mesmo; o sol banha as aguas crystalinas e os charcos e é sempre puro, o bispado convive com os bons e os malos e é sempre puro. Um bispado, afinal, é pai, mestre, pastor e doutor, em sua missão social.

E nos recordes d'um hymno excepcional que a Igreja possui, sempre velho e sempre novo, sempre usado e sempre arrebatador, rendamos ao Deus poderoso o nosso cantico de accão de graças: *Te Deum laudamus, Te Dominum confitemur*.

Fez sua allocução que durou exactamente uma hora, dando parabens ao Rio G. do Norte pela inefavel noticia.

Um bispado é como uma grande arvore. Ella cresce, se desenvolve e arboriza com seus ramos e sombras as plantas rasteiras; assim, o bispado, com sua sombra e benção, abriga seu clero e seu rebalho. Um bispado é como um astro. Este tem sua estrea de satelites que vivem sob sua dependencia, o bispado tem seus satelites que não seu clero e seu povo. Um bispado é como o sol. Banha os palacios e os tugurios e é sempre grande; e elle convive com o potentado e o humilde e é sempre o mesmo; o sol banha as aguas crystalinas e os charcos e é sempre puro, o bispado convive com os bons e os malos e é sempre puro. Um bispado, afinal, é pai, mestre, pastor e doutor, em sua missão social.

E nos recordes d'um hymno excepcional que a Igreja possui, sempre velho e sempre novo, sempre usado e sempre arrebatador, rendamos ao Deus poderoso o nosso cantico de accão de graças: *Te Deum laudamus, Te Dominum confitemur*.

Joaquim, tutelado de Antonio Alexandre, satisfazia o pelido, foi ferido gravemente por um golpe de foice e uma facada.

Em seguida os assassinos agarraram Antonio Alexandre e o assassinaram a facadas.

Procurando correr, a mulher do assassinado Maria de Oliveira Mello, que estava grávida, foi tambem agredida e assassinada com dois golpes de foice, um no cráneo e outro no hombro esquerdo, além de diversas facadas.

Os assassinos serviram-se de uma foice percentese ás victimas e conduziram depois uma mala que foi encontrada aberta a certa distancia da casa.

Presume-se que tivessem roubado cerca de 300\$000, não conduzido, porém, nenhum outro objecto.

Diz «A Provincia», do Recife: «Consta-nos que, em carta particular para esta cidade, veio a communicação de se achar em preparativos de regresso o 49.º de caçadores que, ha pouco mais de um mez, seguiu para a Bahia, afim de restabelecer, no interior d'aquelle estado, a ordem alterada por uma greve de operarios da via-ferrea d'alli.

Segundo a mesma carta, o 49.º embarcará, com destino a esta capital, no paquete *Maranhão*, a 27 do corrente.»

Na occasião em que brincava na praia de Gaibó, do municipio do Cabo, um menor, vendo bem nas proximidades uma garrafa que vagava á mercê das ondas, apanhou-a e levou-a, sahindo em busca do chefe do telegrapho optico do Cabo, a quem fez entrega do achado.

Este senhor se appressou em telegraphar para o Recife, communicando o facto. A garrafa foi mandada entregar ao dr. José Julio Fernandes Barros, chefe do districto sanitario, que se achava n'aquella cidade.

Aberta a mesma foi encontrado um papel com os dizeres *Warrburg naufragado*: tem diversas assignaturas, todas em portuguez.

De posse da garrafa aquelle doutor veio para o Recife.

O vapor de que trata o escripto é allemão e tocou no porto do Recife, procedente de Santos e escala, no dia 28 de dezembro ultimo, zarpando no dia seguinte com destino a Buenos Aires.

A inesperada morte do dr. Joaquim Nabuco continúa a proporcionar inquivocas provas do sentimento popular e hómagenes á memoria do glorioso extinto.

O commercio conserva ainda cerradas as suas portas; as repartições publicas, as associações e a imprensa mantem os pavilhões em funeral nas fachadas dos respectivos edificios.

Acertou-se ainda mais o empbo da mocidade das escolas, dos membros do club do Cupim e do povo em geral, no sentido de conseguir que os despojos mortaes do dr. Nabuco sejam removidos para o Recife.

As reuniões annunciadas para que fossem suggeridos e discutidos os meios de levar a effecto essa patriótica aspiração, realizaram-se com assistencia bastante numerosa, notando-se, da parte de quantos concorreram ás mesmas, o maximo interesse pelas deliberações tomadas.

Chegarão ao Recife os estudantes Belar'd Oliveira, da academia de medicina, e Carlos Reis, da Faculdade de sciencias juridicas e sociais, do Rio de Janeiro, os quaes vieram, representando os seus collegas da capital da Republica, trazer o manifesto sciencifista dos mesmos academicos do Recife.

Por telegramma dos sr. Knowles & Foster, de Londres, correspondentes da Companhia do Beberibe, foi esta avisada de que n'aquella cidade, onde elegarã, havia poucos dias, tumba, pela manhã de 21 fallecido instantaneamente o dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, gerente da supradita companhia.

O dr. Mamede morreu em 16 de abril de 1850.

BACHARREL NERGIO BARRETO
—ADVOCADO—
Escriptorio: Ed. da Republica
—NATAL—

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS—
COMPLETAM ANOS ANHOS:
O nosso distincto amigo, dr. Aurelio Pinheiro, residente em Arca Branca.

O nosso joven amigo, Armando China.

Passo hoje o anniversario natalicio do nosso prezado amigo coronel Lins Caldas, commandante do batalhão de Segurança.

A Republica envia saudações ao ilustre militar, fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

VARIAS

O tempo.
Hoje: As 7 horas da manhã os termómetros registaram 26,4 g. aus de calor, subindo ás 9,40 a 27,4. Tempo sombrio. Vento ESE regular.

O exmo. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, retribuiu hoje, no escriptorio da comissão contra as secas, a visita que ultimamente lhe fez em Palacio o dr. Raymundo Pereira da Silva, com quem entretive a agradável palestra sobre o problema d'hygiene.

Amanhã, ás 11 horas do dia, no edificio da Junta Commercial, realizar-se-á a eleição de dois deputados da mesma Junta.

Conforme edital publicado na secção competente, são convidados a comparecer todos os eleitores commerciaes cujos nomes constam do referido edital.

Hontem visitaram o dr. Raymundo Pereira da Silva, chefe da 2.ª secção da Inspectoria das obras contra a seca, os exmos. sr. dr. Tavares de Lyra e coronel Fabricio Maranhão.

Pela passagem do seu anniversario natalicio, foi hoje felicemente recebido no quartel do batalhão de Segurança o tenente-coronel Manoel Lins Caldas. Ao signal de commando, reunida no portão a officialidade do batalhão, com a respectiva banda de musica, foi s. s. recebido e acompanhado até seu gabinete, que se achava ornado de flores naturaes, trocando-se alli affectuosas saudações, ao som de harmoniosa marcha de continencia.

Encerra-se no dia 8 de fevereiro próximo a revisão do alistamento eleitoral d'este municipio.

De accordo com a lei, haverá d'esta até aquella data apenas 3 sessões.

Estiveram n'esta capital, dando-nos o prazer de sua visita, os nossos prestes amigos, capitão Joaquim das Virgens Pereira e Satyro Bezerra, negociantes do Acary, capitães Ludslau Galvão, João Alfredo de Antonio Edmundo, proprietarios e negociantes em Curraes Novos.

Do *Obituario* dos ultimos jornaes de Belém do Pará, extrahimos as seguintes notas referentes a fallecimentos de conterraneos notorios, alli occorridos:

Pompeu Ottoniel Pinheiro, branco, 32 annos, casado, uruina.
Francisco José Barretto, branco, 17 annos, solteiro, cirrose e entropia do fígado.
Francisco Luis, branco, 20 annos, solteiro, febre perniciosas.
Joseph de Mello, pardo, 11 annos, solteiro.

Raymunda Mello, branca, 18 annos, solteira, septicemia hemorrhagica.
José Florencio Ferreira, branco, 60 annos, casado, congestão cerebral.

O 1.º delegado de policia da capital, major Joaquim Soares, prosegue nas diligencias relativas ao inquerito aberto sobre a offensa physica praticada na pessoa do marinheiro metralha Francisco das Chagas Souza, pelo ex-soldado do batalhão de Segurança João Pio.

O subdelegado de policia do districto de S. Gonçalo communicou ao dr. chefe de policia que, ás 12 horas da manhã, do dia 21 do corrente, n'aquella villa o individuo Manoel Viana, vrbou em Antonio Alves diversas facadas que lhe produziram graves ferimentos.

O deliquente foi preso em flagrante, procedendo o referido subdelegado ás diligencias legais.

A ordem do dr. chefe de Policia, foi hoje recolhido á cadeia da capital o criminoso Manoel Viana, o qual já estava processado por crimes de furtos e roubo no districto de S. Gonçalo, foi remettido pelo respectivo juiz districtal, visto não offerecer garantia de segurança a casa que n'aquella villa serve de prisão publica.

Jusdicho Federal.
Servico para amanhã: fiscaliza o servico de dia, o sr. Tenente Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Inferior de dia: 6 companhia de caçadores, o 3.º e 4.º companhias de caçadores, o cabo Valeriano Colares.

Ordem no commando da guarnição, o cabo Sydonia de Oliveira.
Fique, o cometeiro José Semi.
Uniforme 5.º.

Embarcaram ante hontem a bordo do vapor «Manaus», com destino a 1.ª secção de inspecção militar, o cab. de esquadra João Emyglio de Oliveira, soldado Manoel Vicente, Vicente G. Reis Barbosa, Francisco Rufino, Isidro Gabriel, Manoel Francisco Barbosa, João Baptista da Silva, Paulino Francisco Regia, Miguel Barbosa de Lima, Francisco Hernando e Francisco Borges de Lima, os quaes foram designados de addidos á 3.ª companhia de caçadores.

Alistou-se hontem com destino á 9.ª secção de inspecção militar, o individuo Aureliano Antonio Barbosa.

Capitães do Porto.
Servico ao porto para amanhã: r. da do porto, o marinheiro Manoel Louço (Galpão, Fausto Lourenço).

Recolhecia Fiscal.
Recolhimentos do dia 26: Alfundage, 7:28\$919; Telegrapho, 16:35\$00; Consumo, 20:244\$940.

Caixa Economica.
Movimento do dia 26:
Entradas
Saídas
26/0000
7/0000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

EXPEDIENTE

Dia 13 de janeiro

OFFICIOS

Exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que, no intuito de apressar a execução de obras que atenuem os efeitos das secas, expedi o regulamento n. 210, de 23 de dezembro proximo passado, systematisando os melhoramentos e serviços que ao Estado cumpre promover e executar, por si e com o auxilio da União, de accordo com o regulamento que o governo federal fez baixar em 21 de outubro ultimo, sob n. 7169.

Como d'esses melhoramentos e serviços um dos mais urgentes é a perfuração dos pozos tubulares, cuja utilidade está praticamente comprovada, firmei contracto, em 3 de janeiro corrente com a Companhia Brasileira de Pozos Tubulares para a perfuração de tres pozos, mediante as condições que v. exa. verificará do respectivo contracto, que junto por copia.

Além d'este serviço, é pensamento meu iniciar quanto antes os trabalhos de construção de açudes medios e pequenos.

Para os fins indicados—perfuração de pozos e construção de açudes—venho, pois, solicitar de v. exa. a conformidade do disposto no regulamento federal, não só o auxilio que a União está legalmente autorizada a prestar [arts. 5 e seguintes], como também a remessa dos projectos já approvados [art. 23 e 24] juntado, de accordo com o art. 7º do mesmo regulamento, os seguintes documentos:

—Lei n. 215 de 13 de setembro de 1904;

—Lei de orçamento para o exercicio de 1910;

—Officio ao sr. inspector do Thesouro do Estado, recommendando que sejam escripturados, a parte, como deposito especial, 5% da receita ordinaria do Estado, destinados a obra contra os efeitos das secas;

—Decreto n. 210 de 23 de dezembro de 1909, systematisando e regulando a execução de todos os melhoramentos e serviços que ao Estado cumpre promover e realizar;

—Contracto firmado em 3 de janeiro corrente com a Companhia Brasileira de Pozos Tubulares;

Deixa de acompanhar a este a prova de que o Estado é periodicamente assolado por secas, porque a criação da commissão federal, encarregada de estudar e executar obras contra os seus efeitos exclue a necessidade de comprovar o facto, já por tantas vezes repetido, com desastrosas consequências para a economia interna do mesmo Estado e avultados despendios para os cofres federaes.

Isto posto, rogo a v. exa. que de modo tão notavel se tem assinalado na solução pratica d'esse inadiavel problema, de importancia capital para o futuro do Estado, se digne de providenciar para que possa o meu governo, á sombra da lei, entrar desde já no regimen que approvei aos poderes publicos estabelecido, no sentido de conjugar a iniciativa do Governo da União com a do Estado e a dos particulares.

Aproveito o ensejo para renovar a v. exa. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

Ao sr. inspector do Thesouro:

Mandei entregar ao sr. Symbiônio Barretto a quantia de 395\$600 para pagamento de dietas fornecidas como auxilio aos enfermos a cargo da sociedade de S. Vicente de Paula, no mez de dezembro ultimo.

DESPACHOS

Valle Miranda & Domingos Barros, pedindo pagamento de contas relativas á illuminação publica a acetyleno, no mez de dezembro p. findo.

JURISPRUDENCIA

Despacho de não pronuncia do Juiz de Direito da comarca do Assi.

Denuncia de dr. promotor publico a João Evangelista, como incurso no art. 267 do codigo penal, por ter deflorado a menor Sotimara Maria da Conceição, achando-se esta em estado de gravidez.

Procedendo-se aos trauntes regulares do processo, á revelia do réo, foram enqueridas sete testemunhas, dispensando a Promotoria Publica o depoimento da 1ª por já ter depoito no inquerito e pedindo a pronuncia nos termos da denuncia de fl. 2.

O que tudo visto e devidamente examinado; Considerando que no crime de defloramento é necessario que a

—Ao sr. inspector do Thesouro, para mandar pagar.

Veiga & Filho, pedindo pagamento de contas relativas aos meses de novembro e dezembro ultimos.

—Ao sr. inspector do Thesouro, para mandar pagar.

Viuva Reia Mello & C., pedindo pagamento de uma conta.

—Ao sr. inspector do Thesouro, para mandar pagar.

João Ibiapina de Bulhões, tabelião do districto de Arez, pedindo pagamento de serviços feitos nos...

—Ao sr. inspector do Thesouro, para mandar pagar.

Pedro Gurgel do Amaral e Oliveira, alumno mestre diplomado pelo Atheneu d'esta capital, pedindo para ser nomeado professor effectivo do grupo escolar «Senador Guerra».

—Ao sr. director geral da Instrução Publica, para instruir, nos termos da lei.

Firmino Guedes—2º despacho—Ao sr. inspector do Thesouro, para mandar pagar.

Manoel Ignacio Pereira—2º despacho—Ao sr. inspector do Thesouro para mandar pagar.

Dia 14

OFFICIOS

Ao sr. inspector do Thesouro:

Remetto-vos o inelmo recibo para mandardes juntal-o ás contas já pagas de Loureiro Barboza & Comp.

Ao mesmo:

Mandei pagar á Superintendencia da Great Western a quantia de 200\$110, proveniente de passagens dadas e telegrammas transmitidos por conta do Estado, no mez de novembro do anno proximo findo, conforme os documentos juntos.

Ao mesmo:

Comunico-vos, para os devidos fins, que firmei contractos com os cidadãos Elyseu Fernandes Maia e Espiridião Eloy de Medeiros para professores dos grupos escolares «Almino Afonso», na cidade do Martins e «Thomaz de Araujo» na do Acary, percebendo a gratificação de 150\$ mensal cada um.

—Identico ao director da Instrução Publica.

Ao sr. inspector do Thesouro:

Mandei entregar ao capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho a quantia de 150\$, para ser entregue á presidente da sociedade «Damas de Caridade», importancia correspondente ao 1º trimestre da subvenção orçamentaria vigente.

Ao mesmo:

Recomendo-vos que mandeis o director do Almoxarifado Geral do Estado entregar ao dr. Baymundo Pereira da Silva as machinas de propriedade da União, para perfuração de pozos, e que esteja a cargo d'aquelle Almoxarifado.

Sr. director geral da Instrução Publica:

Comunico-vos que ordenei o director do Almoxarifado Geral do Estado receber d'essa Directoria os objectos a que vos referisteis no officio de 11 do corrente, sob n. 6 que assim responde.

queixa ou denuncia articulo si... consentimento da offendida foi obtido, empregando o offensor a indução ou fraude, um dos elementos do delicto;

Considerando que a denuncia de fl. 2 se limitou a declarar ter o denunciado deflorado a menor Sulvina Maria da Conceição, sem precisar em que dia se deu o facto, nem qual o meio empregado por elle para obter o consentimento da mesma;

Considerando que as sentenças e autos devem constatar os elementos do delicto, porque de outro modo faltando á pena base legal, sua decisão seria nulla: (Virolins de Castro, sentenças e decisões);

Considerando que no presente processo é impossível semelhante constatação, porque da prova testemunhal não ficou provado ter o denunciado obtido o consentimen-

to de offendida, empregando a sedução ou fraude, mas tão pouca a violencia, porque é a própria quem diz no seu auto de perseguição a perseguição ha muito, com promessas de casamento, ora que no dia em que se deu o facto a lactar por terra, com violencia, e apressa de seus protestos, antihizera seus fins libidinosos, o que não é crível, dando-se o facto em casa de uma familia; como ainda affirmava a mesma offendida.

Considerando que, em face das provas dos autos e das contradicções da propria offendida, seria difficil a classificação do delicto. Considerando finalmente que, além de quasi todas as testemunhas do sumario desabonaram o procedimento anterior da offendida, a 7ª diz ter tido com ella relações illicitas, muito antes do facto de que se trata;

Julgo improcedente a denuncia de fl. 2 contra o réo João Evangelista, e, na forma da lei, recorro d'esta minha decisão para o Egregio Superior Tribunal, a quem o escripto faça subirem os autos, findo o prazo e feitas as intimações legais, pague as custas pela Intendencia. Por affluencia de serviço, só hoje pude dar o presente despacho.

Assi, 23 de Agosto de 1909.

O juiz de Direito, José Correia de Araujo Furtado.

CRIANÇAS DELICADAS—Para as crianças delicadas e doentias não ha nada melhor que a Emulsão de Scott.

O distincto medico da Bahia dr. José Cesar de Siqueira, diz no seu attestado aos srs. Scott and Bowne, fabricantes da afamada Emulsão de Scott, o seguinte:

«Attesto que tenho empregado com vantagens em casos de rachitismo, debilidade e enfraquecimento em geral, o preparado de Oleo de fígado de bacalhão, dos srs. Scott & Bowne; pelo que a considero umexcellent preparado pharmaceutico».

EDITAES

De ordem do ilmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado, faço publico, para conhecimento de todos, que, durante os tres dias do carnaval, deverão ser observadas as seguintes prescripções, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do cod. Penal.

1º Depois das 7 horas da noite, ninguém poderá transitar mascarado pelas ruas d'esta cidade;

2º Nos bailes carnavalescos, de verão, ás 10 horas, ser tiradas as mascaradas;

3º São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, pertamellas de mascaradas isoladas ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações civis ou religiosas e também aos bons costumes e á moral publica;

4º Nenhum club, cordão ou prestito, poderá salir á rua mascarado, sem licença da Chefatura, bem como ficam sujeitos á previa censura d'esta as criticas a exhibir-se;

5º É permitido, como aviso do carnaval, salir-se mascarado, n'esta capital, somente no domingo anterior áquelle tres dias, sem exceder-se a hora estabelecida na 1ª parte d'este edital;

6º Fica expressamente prohibido o entruído com agua ou pó de qualquer natureza, ou substancias nocivas á saúde publica.

E para constar, passou-se este, que será affixado nos logares mais concorridos d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Secretaria de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 20 de Janeiro de 1910.

O secretario, Urbano Hermillo de Mello.

De ordem do ilmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado, faço publico que está marcado o dia 29 do corrente, ao meio dia, para a apresentação, n'esta secretaria, das propostas selladas e em cartas fechadas, para ser contractado, com quem por menos fizer, o fornecimento das penas abaixo designadas, necessarias á Guarda Postal.

- 120 camisas de algodão; 120 coroulinas idem; 120 pares de meia idem; 40 calças de brim branco de linho; 40 ditas de brim pardo idem; 40 tunicas idem, idem, idem; 20 calças de panno fino azul marinho; 20 tunicas idem, idem, idem; 40 capas de brim branco de linho; 40 ditas de brim pardo idem; 16 capotes de panno azul marinho; 4 ponches para cavallarias; 1 dito de panno fino especial; 2 dividas de casemira para 2º sargento; 6 ditas idem, para cabos.

As propostas, que deverão ser claras, em entrelinhas ou emendas e com os algarismos escriptos por extenso, serão abertas n'esse dia e hora pelo dr. chefe de Policia em presença do sr. que aquelle dia deverá exhibir ao acto, as costas dos artigos, a cujo fornecimento se proporem.

O dr. chefe de Policia reserva o direito de aceitar a proposta mais convenientemente ao seu juizo, independente da apreciação de preço maior ou menor, que será levado em conta, em realidade, ás de mais condições. Todos os artigos serão de primeira qualidade, e serão por medida as penas de fardam ento.

N'esta secretaria serão protuladas, as accoes de expulção, e as necessarias informações á quem quiser concorrer a esse fornecimento.

Os proponentes concorrerão nos cofres d'esta Secretaria, a importância de insentos mil reis (200\$000) para garantir o contracto, como se reunem a assignação, depois de preterida a sua proposta, no prazo que lhe for marcado.

As calças, tunicas e capotes acima mencionados, obedecerão ao figurino proprio da guarda.

E para constar passou-se o presente, que será publicado pela imprensa.

Secretaria de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 20 de janeiro de 1910.

O secretario, Urbano Hermillo de Mello.

O ilmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado, manda fazer publico, para conhecimento de todos, que a ornamentação d'esta cidade, durante os dias do proximo carnaval, será feita de modo a não impedir o transitto publico e determinadamente o de vehiculos e carros allegoricos, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do codigo Penal.

E para constar, passou-se o presente, que será affixado nos logares mais concorridos da capital e publicado pela imprensa.

Secretaria de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 22 de Janeiro de 1910.

O secretario, Urbano Hermillo de Mello.

ATENEU RIO-GRANDENSE

De ordem do dr. director, aviso aos interessados que de 1 a 15 de fevereiro vindouro devem ser requeridos os exames de segunda epocha e de admissão a qualquer anno do curso, os quaes realizar-se-ão na segunda quinzena do dito mez.

Os exames de admissão ao primeiro anno constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1º sobre um dictado de dez linhas impressas de Portuguez contemporaneo; 2º sobre Arithmetica pratica, limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimales.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de Portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo ou em parte; ligeiras noções de grammatica portugueza e arguição sobre Arithmetica nos referidos limites; noções de Geographia, Historia do Brazil, systema metrico e morphologia geometrica.

Natal, 4 de janeiro de 1910 Emygdio de Moraes Maranhão substituto de secretario.

Eschola Normal

De ordem do dr. director aviso aos interessados que na segunda quinzena de fevereiro proximo terão lugar os exames de admissão ao 1º anno, os quaes, conforme a portaria de 17 de julho e instrucções de 18 de outubro de 1909, obedecerão aos preceitos seguintes:

«Os candidatos farão provas escripta, oral e pratica. A escripta constará de um exercicio de redacção, escolhido no momento, para apreciar-se a calligraphia, orthographia e linguagem; a oral terá por motivo a parte do programma que for sortada, sem envolver questões de theoria ou transcendentales; a pratica será a execução de um trabalho manual e de um desenho de objecto apresentado na occasião. Os pontos de oral constarão de leitura corrente e expressiva; exercicios de lingua nacional; arithmetica primaria; lições de coizas; solidos e formas geometricas; noções de geographia physica; rudimentos de Historia do Brazil; instrucção moral e civica; economia domestica.

Natal, 5 de janeiro de 1910. Emygdio de Moraes Maranhão, substituto do secretario.

De ordem do ilmo. sr. coronel presidente da Intendencia d'esta capital, faço publico para conhecimento de todos os commerciantes d'este municipio que até o dia 31 do corrente, deverão estar munidos de suas respectivas licenças para seus estabelecimentos sobre d'isso razoes de registro; e não o fazendo serão sujeitos á multa de 20\$ a 50\$.

Outro sim, logo ainda publico, que a affixação de penas e multas terá lugar no Posto Municipal, á excepção do mercado publico, até aquella data, sob pena de ficarem sujeitos á multa de 10\$ a 20\$, tudo de accordo com a lei vigente.

Secretaria da Intendencia do municipio de Natal, 2 de janeiro de 1910. Arthur D. Mangabeira, fiscal do 1º districto.

SOLICITADAS

Collegio Diocesano «Santo Antonio»

Reabre este Collegio a 15 de fevereiro p. vindouro o seu curso lectivo annual, admitindo alumnos internos e externos nas condições exigidas pelos seus Estatutos, que serão fornecidos a quem para este fim os solicitar.

As informações e esclarecimentos que sejam necessarios, serão ministrados pelo respectivo director, abaixo assignado.

Natal, 25 de janeiro de 1910.

Conego Estevam José Dantas.

Previdente Natalense

56ª CHAMADA COM MULTA

Tendo terminado o prazo de 30 dias para o pagamento da quota correspondente a 56ª chamada, são convidados todos os socios da Previdente Natalense que não realizaram o pagamento n'aquelle prazo, a virem fazer o com a multa de vinte por cento, no prazo improrrogavel de quinze dias, a contar d'esta data, sob pena de serem definitivamente eliminados, de conformidade com os Estatutos.

Thesouraria da Previdente Natalense, em 22 de janeiro de 1910.

O thesoureiro, J. Gervasio de A. Garcia

57ª CHAMADA

São convidados todos os socios da Previdente Natalense, inscriptos até 1º de novembro do anno findo, a virem satisfazer a quota de cinco mil reis a que estão obrigados pelo fallecimento do consocio João Evangelista Vilella Cid, a cuja viuva beneficiaria já foi pago o peculo a que tinha direito, conforme recibo publicado pela imprensa.

Para o referido pagamento fica marcado o prazo de trinta dias a contar da data do presente aviso, e, findo este prazo, começará a ser contado o de quinze dias para o pagamento com a multa de vinte por cento. Terminado o primeiro e segundo prazo, serão eliminados todos os socios que não tiverem pago, de accordo com as disposições dos Estatutos da sociedade.

Thesouraria da Previdente Natalense, em 22 de janeiro de 1910.

O thesoureiro, J. Gervasio de A. Garcia.

Liga-Operaria

De ordem da directoria d'esta sociedade, scientifico a todos os socios da mesma associação, que se acham em atraso, a virem saldar as suas mensalidades, até o dia 27 de fevereiro proximo, afim de votarem e serem votados na eleição da nova directoria, a realizar-se na mesma data.

Outro sim: chamo para o cumprimento do artº 45.

Natal, 12 de janeiro de 1910.

O 1º secretario, Malheiro de Goes.

Banco do Natal

De accordo com o art. 34 dos Estatutos e 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, fica a disposição dos srs. accionistas, na sede do Banco, a rua dr. Barata, n. 4, a copia do balanço, fechado em 31 de dezembro p. p., copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de accções.

Natal, 25 de janeiro de 1910. João Juvenal Pedroza Tinoco, director secretario

ANNUNCIOS

ALTA NOVIDADE

ARTIGOS PARA CARNAVAL

Lupicino Barros, acaba de receber, vindo do Rio de Janeiro, grande sortimento de mascaradas de seda, cêra, papelão, meias curus, narizes, serpentinas, cornetas, apitos, binoculos, lingua de sogra, bandeirolas para enfeitar salões, etc.

Acha-se á venda em seu bilhar á rua do Commercio n. 91.

Viva o Carnaval! Alerta rapazeada!

Presente

Antonio de Paula Barboza, tendo um grande stock de papel de amarrado, que recebeu ultimamente da Europa, e querendo satisfazer melhor seus amigos e fregueses, promete dar uma caixa de papel especial com envelopes, caneta, pena e mata-borrão, á quem

lha e comprar a importancia de 100 de mercadorias (uma caixa por cada 100) assim como aos seus devedores que lhe pagarem a mesma importancia. Aproveitem!!

23 - RUA DR. BARATA - 23

Club de Siphões Sparkle

Um aparelho para um litro de agua gozo a 1400 por semana, pagu até 10 semanas no maximo. Vasconcelos & C.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA O PAQUETE

Maranhão

Commandante, A. S. dos Santos

Esperado dos portos do sul no dia 29 ou 30 do corrente segue para Ceará, Tupyva, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Itacoliara, Obidos e Manaus, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante, W. Mussner

Esperado dos portos do sul no dia 8 ou 9 de fevereiro segue para Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacoliara e Manaus, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

Alagoas

Commandante, L. C. Carvalho

Esperado dos portos do norte no dia 5 ou 6 de fevereiro, segue para Cabedelle, Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

GUAJARA

Esperado dos portos do sul no dia 7 ou 8 de fevereiro, segue para Ceará, Pará e Nova York, depois da indispensavel demora.

—NOTA—Este paquete não recebe passageiros.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores e consignatarios de mercadorias para a clausula 6ª dos conditions que diz o seguinte:

«A carga e descarga das mercadorias serão feitas sempre que convier a esta Empresa pela sua agent a POR CONTA do RISCO DA FAZENDA, não podendo assim os mesmos se rhores recusarem-se ao pagamento d'essas despesas. Chama-se também a attenção para a clausula 23ª».

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com a gente—

ODILON DE A. GARCIA.

Rua Dr. Barata n. 22

CLINICA DENTARIA

Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu curso no Rio, onde fez a aquisição de um lin de meios moderno em Orthognia e Prothetica Dentaria, continua a dar consultas aos seus clientes, das 8 ás 11 horas (tarde), á rua Coronel Barboza, n.º 24.

Loja Avenida

RUA VIGARIO BARTHLOMEU, 1

CIDADE ALTA

Recentemente aberta, convoca o publico para supprir-se de todas as fantasias e todo e qualquer artigo de FAZENDAS DE LINDA D'agua e capricho e importados de melhores fregueses nacionaes e estrangeiras.

FREYRE RAMALHO

Compras e vendas a dinheiro. Nasserme & C.

DATA INCORRETA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL

A SAUDE DA MULHER---Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL---Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica---CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

NO ANILIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obti nlo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os recomendo e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Afranio de Arango Jorge.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO

20 ANOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: Aronic, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA: Carlo Elba--Milão Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes-Laval e 1634

LI NA

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais effizes e rapidos resulta dos na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frivras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dardthros, sarras, cuspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, craypeja, puzos, molestias do utero, etc. E' de resultado effiz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer conta gio. Em injeção cura qualquer conta mento em porco dias. A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem na compozição dos sabões medicinas e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO

N'esta repartição estão á disposiçáo para srs. criadores e agricultores, pelo reduzido preço de 140640 rodas de arame farpado, com 112 libras, medindo cerca de 410 metros de comprimento.

O arame recomenda-se pela sua bõa qualidade de resistencia, não excedendo pe tres polegadas o espaço de uma a outra farpa. A cada roda acompanham 2 kilos de grampos.

Almoxarifado Geral do Estado, em Natal, 10 de setembro de 1909.

O Almoxarifado Geral do Estado, tem para ceder aos srs. agricultores e criadores:

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Canos galvanizados de 1 p., Ditos de 2 p., Bojões de 1 p., Ditos " 2", etc.

Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este excellente appetitivo extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que n'ella entra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCENARIAS, CAFÉS, HOTÉIS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

Hollandá & Souto

RUA DOMINGOS JOSÉ MARTINS N. 90

Recife--Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pel tre Inspectoria de Hygiene d'este Estado

PRODUÇÃO DIARIA

40.000 BARRICAS



FARINHA DE TRIGO

"Gold Medal"

DE WASHBURN-CROSBY C.

OR MAIS IMPORTANTES MOAQUIROS NORTE-AMERICANOS

INSTRUÇÕES

Em igual quantidade d'agua ponha-se desta farinha uma quinta parte menos do que se usar-se de qualquer outra marca.

Para preparar-se a massa deve deixar-se muito branda. Mistura-se a massa depois atêfcer bem savado.



E' A MELHOR FARINHA DA AMERICA

Rende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

Escritorio para exportação: 116 BROAD ST. New-York

PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE A'S CASAS COMMISSARIAS

A MELHOR FARINHA PARA PAO

Clubs Norte-Brazil

Os proprietarios do muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus freguezes o ensejo de obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com grande facilidade de pagamentos, resolveram iniciar o systema de vendas por prestações semanaes, com direito a amortisações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL alem de outras, teem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscillação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalteravel do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde ja' aberta a inscripção para o club-B de relógios de ouro de 18 kites, machinismo suizo, de primeira qualidade, em 75 prestações de 55000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficara' isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo immediatamente o relógio.

Tambem se entrega o relógio no acto de fazer a inscripção, mediante accordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscripções para a venda de machinas para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo systema de prestações semanaes, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relógios de ouro.

Armazem Modelo

DE

M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHÃO

Para mais informações com o representante n'este Estado JOSÉ DA CAMARA LISBOA—Rua do Commercio, 111--NATAL

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diéta

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Curasthma --- Cura o asthmaticas e a m mais antiga que se Flouresina --- Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical. Variolino --- Preservativo contra as bezigas. Homoeobromium --- (Toni-reconstituinte homeopatha) para debilidad, fastio, falta de crescimento, etc. Chenopodium Antelminticum --- Para expellir os vermes das creanças, sem causar irritação intestinal. Cura febre --- Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.



Parturina --- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto. Liga osso --- Poderoso remedio que liga immediatamente os ossos e estanca as hemorragias. Palustrina --- Contra impudismo, priêdo no ventre, molestia do fígado e insomia. Venussinium --- Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações siphilicas. Essencia Odontalgica --- Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por ensos as mais importantes da Europa e da America do Norte. --- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por Ponsou de Terrail

O Club dos Valetes de Copas

CXIII

A Saint Alphonse

Entrou, e viu uma ante-câmara na qual havia um grande armario aberto na esquerda da parede, que aprazava o gabinete do quarto de cama, e que estava occupado por um cabide.

Cobria o facto que estava n'este cabide, e fechava ao mesmo tempo o armario, uma prinda cortina.

Aquella estã onde eu me vou encostar, disse o Ventura para commigo; mas entretanto puz-me a minha ligueta revolta a esta magnificos apartmento.

Com seguida abriu uma precandão a porta do quarto de cama, onde reinava a mais absoluta escuridão, e pegou a atravessar no corredor de alabastro.

O quarto de cama era pequeno, e elegantemente furrado de um estoffo branco. Para mim, disse o Ventura, é preferivel esperar que o fidalgo se deite. Ma tal-o-hei sem ruido, e antes de me safar, passarei uma inspecção á secretaria. Quem sabe? Talvez acho no fundo de alguma gaveta uma carteira bem rechada.

Após esta reflexão, sahio o Ventura do quarto de cama, tornou a pôr o casilheiro em cima do fogão do gabinete de vestir, e occultou-se atraz da cortina do cabide, depois de ter tirado do bolso um par de pistolas, e uma navalha estala, cuja lâmina não tinha de comprimento menos de um palmo.

—A navalha, pensou elle, é uma amiga silenciosa e discreta, com a qual se faz, sem ruido, excelente trabalho; mas as pistolas tambem tem merecimento: berram a proposito, e amostam os tímidos. A navalha é para o conde; as pistolas destinão-se aos criados, no caso em que necessite cobrir a retirada.

O Ventura esperou por muito tempo, e uma hora pelo menos. O silencio parecia deserto, tão silencio estava.

—Onde demonio se terá demorado o conde, para tomar a liberdade de me fazer esperar por semelhante modo?

Afinal ouvio ao longe o ruido d'uma carruagem, e logo em seguida o ruido do portão abrindo-se de par em par. O Ventura sentiu então respigar o cheiro de impudencia e escuridão.

ma circumstancia preciosa para o assassino, e que lhe attrahira a attenção. Feriu-lhe a vista um raio de luz, no momento em que o conde entrava, allumiado pelo criado do quarto; o Ventura pôde convencer-se de que havia uma pequena fenda no tabique que dividia o quarto de canalio e gabinete de vestir.

Sem mais demora collou um olho á fenda, e viu distinctamente moço russo. O conde, um tanto pallido, e um aspecto triste e severo, dava a mão a uma senhora, mais pallida e mais triste ainda do que elle. Não era, porém, a Baccarat, como o Ventura em principio julgou, quando ouvio o ruído de um vestido de seda; era a sra. de Saint Alphonse.

—Oh! pensou o Ventura, estremecendo profundamente ao reconhecer a dama; a sra. de Saint Alphonse, a casa de que o Marquez D. Inigo da los Montes foi esta noite? Que quer isto dizer?

Eu Ventura estupefacto, inquieto, e perou que uma ou outra palavra lhe explicasse a presença d'aquella mulher em casa do conde.

A sra. de Saint Alphonse deixou-se cair n'uma poltrona, patetando o cansaço proveniente do descanimo.

—E' horrivel! disse elle. —E' indispensavel, minha querida amiga, disse friamente o conde. —Oh! —E' bem vis... Aquelle homem era um miseravel. Se eu tivesse procedido de outro modo, quem sabe quantas desgraças ainda?

—Mas haveria necessidade de o matar?... disse a Saint-Alphonse, interrompendo o conde.

—Era indispensavel... repetiu o conde.

—De quem diabo fallam elles? pensou o Ventura, principiando a tremer pelo Marquez D. Inigo.

—Aquelle D. Inigo, aquelle supposto Marquez, aquelle assassino, proseguiu o conde, ia, como elle proprio confiou-me, partir para a Bretanha com o fim de matar descanimado o irmão do infernal sir Williams.

O Ventura sentiu immediatamente o hirriro-se-lhe as fontes de suor frio.

—Com os diabos! murmurou elle, tanto o Rocambole como eu est'amos avisados. Mataram-no depois de o obrigarem a confessar tudo... Lá se foi em nome dos mil francos!

E continuou a escutar o que diziam o conde e a Saint-Alphonse.

—Ha occasias, murmurou o conde, em que o homem deve mostrar-se severo, inexoravel; occasias em que a mulher, pelo contrario, imploira compaixão. A Baccarat, queria salvar-o, e elle não se abateu, de que deixava com elle aquelle homem, que podia ainda encetar-lhe, seria o mesmo por fatalmente em caso de muitas existencias nobres e precisas.

—De certo... Um assassino de que eu fui cumplice...

—Sem querer, acrescentou...

—Santo Deus! Nunca deixarei de ver diante de mim o pallio roto d'aquelle homem que ia morrer... continuei a Saint-Alphonse. Oh! sr. conde, v. exa. tinha me promettido com mil francos para eu representar um papel terrivel e mysterioso que não comprehendia...

—Elle... disse o conde, dirigindo-se a uma secretária, e tirando d'ella uma carteira que offerreceu á Saint-Alphonse; e quanto tenho em casa.

A Saint-Alphonse repolhi a mão do conde.

—Não quero... disse ella, com o timbreo ser-me-ha fatal!

—Guardo... Nunca...

—Muito bem... tornou o conde, e a minha coheira que se dirigia a sua casa. Ordeno-lhe que passe a laço de Honra Senhora do Loreto, e se não se fôr a casa que está d'ahi... Tinha eu um methodo dos polices.

Entretanto estava o Ventura reflectindo de modo que quando a condessa entrou no seu quarto, e se fechou a porta, não se lembrava para se deitar, já se assustado, adaptára uma rosalia.

—Eis qual foi o resultado das reflexões do supposto negro?

—E' evidente que Rocambole estava certo, que revelou o grande segredo de sir Williams, e que a escuridão já o havia revelado á Baccarat adoptara as precisas precauções para salvar o sr. de Kergrist, e arrastado as garra de seu irmão. Logo, quando eu estava a dormir, e não tinha conhecimento do meu trabalho, Sir Inigo d'Alphonse, que d'aqui sahio, não tivesse levado com mil francos... Baccarat seria o mesmo differente; trabalhara por muitas noites, a Palavra de honra! puz-me a Ventura encimado no seu aparto, e quando nem de longe suspeita que aquella fôrmosa sra. de Saint-Alphonse, sah prosto a praticar uma acção boa, lhe salvou a vida.

—E quanto o Ventura mandava para este modo no fundo do seu coração, tocava o moço russo a campainha, para que o criado de quarto fizesse despartir.

—Ao mesmo tempo puz-me a trabalhar a campainha, ouvi o Ventura a puz-me a cabeça um terrissimo ruido, e quando os olhos desabriu outra vez a porta, pelo qual se filtrava luz, e ouvi a voz de um homem que estava a trabalhar a campainha.

—E pagando na cart era, levantou-se.

—Quando offerreceu-lhe a massa, confiou-me até a ponta da escada, e ordenou que me fosse a carruagem.

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOS, TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

EM

Natal e Carnaubinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital..... 15.000.000 | Reservas... 5.000.000

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

DIRECTORIA

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Figueira

TESOUREIRO — Commendador José Gergasio de A. Garcia

COMISSÃO FISCAL

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tibúrcio da C. Pinheiro, Professor do Athenaeu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do Banco do Natal.

Esta utilissima instituição garante a pessoa beneficiada pelo socio recebido um pecúlio de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagarão 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Ministros pagos..... 155:635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums,
Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A



Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:
Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretusina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Dr. Paulo de Góes, da firma L. Góes & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 23500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150% maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100% maxima).

No caso de morte a pensão apta de che-

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteador fica

isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

Essa sociedade NAO TEM CORRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos no residence do agente geral de 5 a 20 de cada mes, e os recibos serão passados no endereço de cada socio, sem custo de um particular da Companhia. Para o fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde, de 1 hora e meia em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO P. DE MEDEIROS, agente geral.